

# **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: ORIENTAÇÃO PARA OS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM INSTRUÇÃO PRIMÁRIA**

**FAUSTINO MOMA TCHIPESSE**

## **INTRODUÇÃO**

O presente manual constitui um instrutivo no qual constam as orientações e modalidades sobre o desenvolvimento do estágio curricular supervisionado dos estudantes de Licenciatura em Instrução Primária do Instituto Superior Politécnico Nelson Mandela – ISPNM. O principal objectivo deste artigo, é por um lado de normalizar e orientar as actividades de estágio obrigatório ou ainda de contribuir para a compreensão do significado e da importância deste procedimento didáctico pedagógico por parte dos principais actores envolvidos em tal processo, isto é: do estudante estagiário e de todos aqueles que se dispõem a trabalhar com os estagiários nas instituições nas quais se realizam os estágios; sejam eles, supervisores, directores, coordenadores e professores titulares. Por outro lado o de orientar os estágios em relação a compreensão das normas e actividades a serem desenvolvidos ao longo deste percurso, de formas a facilitar a sua inserção no ambiente e na dinâmica do estágio.

Dessa forma, este artigo procura esclarecer como o Estágio Obrigatório será realizado no curso de Licenciatura em instrução primária no Instituto Superior Politécnico Nelson Mandela – ISPNM, e como os envolvidos na prática de Estágio Obrigatório deverão agir em conformidade com as orientações didácticas e pedagógicas emanadas pelas ideias da escola nova, colocando em relevâncias o respeito da prática de Estágio, de forma que os estudantes envolvidos nessa actividade possam aproveitar ao máximo a experiência adquirida com as actividades que irão desempenhar nas escolas da província de Luanda em particular no município de Viana/Distrito Urbano do Zango.

Assim, importa salientar que, nele constam as instruções sobre o desenvolvimento do estágio, começando com uma breve elucidação sobre o conceito e importância do estágio curricular supervisionado na formação do futuro licenciado em educação primária. Vale lembrar, que o primeiro estágio é realizado no segundo semestre do 3º ano e no primeiro semestre do 4º ano em educação primária. O presente manual, elaborado nos termos da legislação vigente, estabelece as normas gerais para os estágios curriculares supervisionados e de gestão escolar obrigatórios em instrução primária, ela define as atribuições da comissão de

estágio, do professor supervisor, do profissional orientador do local de estágio e do estagiário. O referido manual tem como objectivo:

- a) Complementar a formação académica do aluno;
- b) Articular a teoria com prática profissional em diversas áreas de actuação;
- c) Inserir o estagiário no contexto político, social e cultural da vida profissional de forma crítica e tecnicamente competente;
- d) Qualificar o aluno para o desempenho consciente e ético das habilidades específicas da sua profissão.

Portanto o nosso desejo é que, o presente manual, atinja o objectivo pelo qual foi criado, que é o de ser nas mãos dos actores envolvidos no processo de estágio, um instrumento que ajuda na compreensão daquilo que realmente se pretende com o estágio supervisionado e do modo como as diferentes actividades serão desenvolvidas ao longo deste período formativo, singularmente importante na história formativa de cada um dos estagiários.

## **1. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O Estágio Curricular Supervisionado é uma disciplina teórico-prática do processo de ensino-aprendizagem e constitui-se como componente curricular obrigatório para todos os estudantes do curso de Licenciatura em educação primária. Os teóricos defendem que os estudantes do curso de educação primária devem ter uma carga horária prática de 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e actuação no subsistema de ensino primário, contemplando também outras áreas específicas (Gestão e Educação em ambiente não escolar).

O Estágio Curricular Supervisionado será realizado de acordo com o Projecto Pedagógico do Curso (PPC), de modo a assegurar aos estudantes experiência de profissional em ambientes escolares e não escolares, ampliando e fortalecendo atitudes éticas, conhecimentos e competências.

O estágio curricular supervisionado, não é uma prática com fins burocráticos, não é uma moda, nem tão pouco se resume no cumprimento do horário previsto numa instituição escolar qualquer. O estágio supervisionado não é um tempo de sobrecarga de actividades, o qual se deve activar todas as habilidades e comportamentos positivos para impressionar. Não é um período para mostrar o que se sabe fazer para agradar o supervisor e deste modo garantir o sucesso. Não é um período de ansia e *stress* no qual existem pessoas que vigiam para

prejudicar. Não é um período na qual tudo que se faz é para fins avaliativos. Essas análises devem ser construídas de forma a tornarem-se mais conscientes e positivas, pois do ponto de vista pedagógico tais concepções acarretam consigo consequências nefastas para o próprio estagiário, pois ele acaba por desviar-se da essência e reduzindo-o a fins avaliativos.

#### **a) Estágio**

É a prática profissional que realiza um estudante para por em prática os seus conhecimentos e as suas competências. É a preparação prática necessária para exercer uma actividade ou uma profissão e é feito sob orientação de um profissional. O estagiário é um aprendiz que leva a cabo esta prática com intenção de obter experiência de campo, ao passo que quem se encarrega de orientar e formar é o tutor. O objectivo do estágio, por conseguinte, é proporcionar experiência laboral ao estagiário e prepará-lo para que se possa desenvolver no sector de actividade associado à sua futura profissão

Um estágio contribui para que o estudante se integre na sociedade, por meio de uma adaptação a sua futura actividade profissional. Ou seja, ele consegue as habilidades necessárias por meio da troca de experiência obtida através da aplicação prática dos seus conhecimentos.

Para a formação de professores o estágio é algo obrigatório para se realizar a conclusão do curso e para o estudante obter o diploma. A maioria dos estudantes buscam os estágios como uma forma de complementar sua renda e mesmo para pagar seus estudos. Já outros estudantes vêem no estágio a oportunidade de realizar a transição para o seu primeiro emprego. E o estágio oferece esses e outros benefícios, tais como contribuir para que o estudante ingresse no mercado de trabalho. O aluno que fez estágio é mais bem visto pelos empregadores, por isso os alunos também prezam pelos estágios.

#### **b) Curricular**

Em termos gerais, a palavra diz respeito a um conjunto de informações organizadas categoricamente para um determinado fim, seja ele educacional ou profissional. Conforme referimos acima, o Estágio é “[...] uma actividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais actividades de trabalho académico” (BRASIL, 2015, p.11). Nesse sentido, o Estágio é também uma componente curricular com potencial de integrar teoria e prática, fazendo com que o aluno possa dominar de forma efectiva, os conceitos teóricos estudados durante seu curso de graduação.

Para Gonçalves e Santos (2015), o Estágio se constitui como um laboratório de aprendizagem [...] no qual o licenciando tem a oportunidade de reflectir e compartilhar com seus pares e com o professor orientador do estágio as experiências vivenciadas, analisando os limites, possibilidades e desafios que irá enfrentar enquanto profissional. (GONÇALVES & SANTOS, 2015, p. 84).

Uma vez que o currículo do curso é desenvolvido por competências a partir de projectos de trabalho (que incluem vivências e experiências necessárias à entrada do estudante no ambiente real de trabalho), o Estágio Obrigatório será “o principal projecto” da formação do estudante. Dessa maneira, ele será estimulado, desde o início, a se preparar para essa vivência, que deve ser o espaço-tempo ideal na consolidação das competências a serem desenvolvidas ao longo do Curso.

### **c) Supervisão**

É o acto no qual uma pessoa, enquanto realiza uma determinada actividade, é monitorada por outra pessoa, que tem a capacidade e a experiencia para realizá-la harmonicamente. Partindo destes dois conceitos podemos concluir que o estagio supervisionado é um período de actividades de aprendizagem no qual conhecimentos teóricos e experiencias se cruzam, envolvendo um ou mais profissionais da área em questão que se responsabilizam pela coordenação, orientação, revisão e supervisão das mesmas.

Por isso o estagio supervisionado em geral é mais uma experiencia que completa a formação, para tal devem ser feitas em instituição que tenham condições de proporcionar experiencias praticas validas. No curso de educação primária permite ao estudante estagiário investir os conhecimentos teóricos adquiridos, na prática de uma instituição escolar concreta e confrontar estes dois eixos no campo concreto de acção. Além de ser uma exigência para obtenção do grau de licenciatura e educação primária, acaba sendo também uma oportunidade para o estagiário conhecer os desafios sócias e educativos dos lugares nos quais se cumpre a experiencia profissional e adquirir competências práticas para desenvolver o seu trabalho seja como docente, seja como gestor escolar, em grau de gerir os reais desafios que a prática pedagógica escolar actual propõe.

A instituição em si, o ambiente da mesma, a organização interna, as condições de trabalho, o acesso ao material da instituição, a possibilidade de trocar ideias, de analisar situações com o director, ou com o responsável do estágio e com os professores, de analisar-

se nestas mesmas situações, são factores que garantem o desenvolvimento profissional do estágio. Deste modo torna-se necessário explorar todos os recursos disponíveis que de uma ou de outra forma contribuem para a aquisição de habilidades praticas.

O tempo de estágio numa instituição escolar é um período propício para assumir-se como observador que confronta os seus conhecimentos teóricos com a prática observada. Este confronto vai gerar interrogações, duvidas e até algumas crises causadas muitas vezes pela impotência diante dos desafios que se apresentam no campo de acção, ou pela discrepância entre o quotidiano da sala de aula e da escola no seu todo e os modelos que ele foi recebendo como formação ideal. Cada um desses aspectos se forem geridos com uma significativa critica reflexiva incentiva a pesquisa, com o fim de compreender melhor aquilo que observa, dentro de um quadro teórico de referência e deste modo encontra possíveis respostas as suas questões e do mesmo modo soluções que se querem eficazes para as dificuldades encontradas.

Assumir-se como estagiário universitário e pesquisador, supõe que ele se interroge e reflecta também, sobre o seu contributo na instituição alvo do estágio, isto é escolas do ensino primário, assim como no I e II ciclo do ensino secundário. Deste modo estaríamos a assumir o período do estágio numa perspectiva mais dinâmica, que poderia ser entendida como duas faces de uma mesma moeda: o estudante que precisa da escola e de um supervisor para realizar o seu estágio e ser acompanhado nesta etapa e a escola que se beneficia com a presença do estagiário, que traz consigo dinamismo, disponibilidade de intercâmbio de conhecimentos e experiencias, vontade de contribuir com as actividades previstas a serem realizadas nas diversas áreas da instituição que o acolhe.

O período de estágio não é só tempo de trabalho didáctico pedagógico, é também tempo de satisfação, sobretudo para os novos professores, é uma oportunidade também de sentir o prazer profissional, desfrutar da alegria de ser professor.

Portanto o estagio não deve ser visto, como nos referimos anteriormente, como uma tarefa burocrática a ser cumprida formalmente, nem a uma actividade com fins unicamente avaliativos, mas sim como uma experiencia única que completa a formação, como um período de confronto inevitável entre a teoria e a pratica, uma oportunidade para a construção da identidade que reconduz ao auto desenvolvimento profissional daqueles que participam deste processo didáctico, como acompanhantes ou orientadores, com vista a um melhoramento efectivo no ensino e na organização das instituições escolares.

## 2 OBJETIVOS GERAIS DO ESTÁGIO

O Estágio obrigatório do curso de Educação primária tem por objectivos:

- a) Formar educadores que assumam técnica e politicamente actividades de docência e de gestão no seu campo de actuação;
- b) Formar educadores que conduzam as actividades inerentes à sua função com ética e compromisso político efectivo;
- c) Promover condições para o planeamento, a execução e a avaliação de acções pedagógicas, tendo como eixo norteador as bases epistemológicas do projecto pedagógico do respectivo curso;
- d) Promover a sistematização do conhecimento, com base na análise das relações entre a realidade investigada e o referencial teórico discutido e apreendido no curso; e
- e) Desenvolver competências profissionais para as actividades de docência, de gestão e de investigação educativa.

Em relação ao campo de estágio curricular obrigatório supervisionado, o documento clarifica da seguinte forma:

- 1 Constituem campos de Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de licenciatura os espaços escolares que ofereçam uma ou mais etapas da educação primária;
- 2 Para a organização do estágio, propusemos deste manual do estagiário o seguinte: O Estágio deve ser desenvolvido nas quatro (4) fases finais do curso de licenciatura em instrução primária, tal processo deve compreender as seguintes etapas:
  - (i) Diagnóstico e problematização do quotidiano da instituição em que se realizará a intervenção, considerando os tempos e os espaços escolares;
  - (ii) Observação, descrição e análise das actividades de docência e de gestão;
  - (iii) Observação, descrição e análise do perfil dos estudantes e das relações entre professor/aluno e aluno/aluno que se estabelecem em sala de aula
  - (iv) Construção do projecto de intervenção, em consonância com os conteúdos e objectivos da escola em que se realizará a intervenção, com o detalhamento da acção didáctico-pedagógica em planos de aula;

- (v) Intervenção docente em sala de aula;
- (vi) Construção do relatório de estágio;
- (vii) Socialização dos resultados; e
- (viii) Entrega de relatório final.

O estágio curricular supervisionado do Curso de Educação primária objectiva instrumentalizar o académico para que ele tenha subsídios para construir sua práxis pedagógica, compreendendo o processo de construção escolar e as relações existentes com criticidade, e, também, para colaborar para a reflexão sobre o quotidiano escolar em prol de uma transformação do processo social. O momento do estágio é propício para o académico perceber as diversas possibilidades de elaborar e aplicar actividades teórico-práticas numa reflexão constante, em busca de acções pedagógicas inovadoras e transformadoras.

O estágio curricular supervisionado e a prática investigativa e educativa configuram-se como um processo necessário e obrigatório para a obtenção do título de licenciado em educação primária, e para tornar-se um profissional da educação. Portanto, no estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das acções aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 43).

O percurso metodológico do processo de construção de projectos de intervenção na escola de Educação Básica campo de estágio organiza-se a partir da contribuição dos componentes curriculares, que constituem a matriz do curso de Pedagogia e das acções intencionais de cada professor que ocorrem ao longo do curso.

[...] A aproximação à realidade só tem sendo quando tem conotação de envolvimento, de intencionalidade, pois a maioria dos estágios burocratizados, carregados de fichas de observação, é míope o que aponta para a necessidade de um aprofundamento conceitual do estágio e das actividades que nele se realizam. É preciso que os professores orientadores de estágios procedam, no colectivo, junto a seus pares e alunos, a essa apropriação da realidade, para analisá-la e questioná-la criticamente, à luz de teorias. Essa caminhada conceitual certamente será uma trilha para a proposição de novas experiências (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 45).

Todo esse processo visa uma intervenção na escola campo de estágio voltada ao desenvolvimento integral do aluno, e preocupada com a aprendizagem significativa dos mesmos. A partir dessa intencionalidade, os académicos têm a possibilidade de contribuir com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem em que o aluno perceba-se e sinta-se como sujeito activo na construção e apropriação de conceitos.

No percurso metodológico para a realização do estágio há um passo a passo rigoroso para se chegar à elaboração do projecto de estágio. Os académicos vão até as escolas de ensino primário, denominadas campo de estágio, para observação em *locus*, com o propósito de observar e conhecer o local de estágio e seus espaços de aprendizagens, bem como o trabalho pedagógico. É realizada uma entrevista semiestruturada com o professor regente para identificar o perfil do pedagogo, sua opinião em relação ao seu papel, suas concepções.

### **3.1 Principais objectivos do estágio em práticas de ensino**

- Participar efectivamente no trabalho pedagógico, com alunos de diferentes faixas etárias e diferentes níveis de ensino
- Conhecer a estrutura e funcionamento da sala de aula, analisar situações problemáticas vinculadas a realidade da sala de aula e da escola;
- Confrontar o que aprendeu com o que é capaz de fazer, e, é feito por outros profissionais no concreto da sala de aula;
- Confrontar as dificuldades próprias da profissão de ensino;
- Reflectir sobre as suas práticas e buscar meios para superar as dificuldades encontradas;
- Estimular a pesquisa e reflexão crítica a partir da realidade na qual esta inserido;
- Oferecer ao estudante a oportunidade de rever-se na sua futura profissão, questionar aspectos pessoais, como escola adequada ou não da profissão e atitudes próprias para o ensino.

### **3.2 Principais objectivos do estágio em gestão escolar**

O principal objectivo do estágio é promover reflexões e participação nas acções pedagógicas desenvolvidas nas escolas pelos pedagogos- gestores. O estágio supervisionado em gestão escola tem por intuito subsidiar as acções da organização do trabalho pedagógico aos académicos do curso de licenciatura em educação primária. Por outa, o estágio proporciona aos alunos instrumentos de preparação para a introdução e inserção no mercado de trabalho, mediante ambiente de aprendizagem adequado acompanhamento pedagógico supervisionado pelo professor.

O estagio de gestão escolar é de suma importância para a formação do profissional que actuará na educação primara uma vez que propicia a verdadeira união entre a teoria e a

prática, mesmo assim, é complexo determinar o quanto o licenciando pode aprender com as experiências vivenciadas na disciplina de gestão escolar.

#### **4. DOS ENVOLVIDOS NA PRÁTICA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E SUAS COMPETÊNCIA**

A prática de Estágio Obrigatório envolve diferentes sectores da Universidade, de modo que essa actividade engloba em torno de si a participação de muitos profissionais (e de suas competências). Os sectores e sujeitos envolvidos na prática de Estágio Obrigatório, no Instituto de Formação de Educadores, são os seguintes:

- Directoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade (DIARI);  
Coordenador de Estágio;
- Representante legal do Estágio no ISPNM;
- Professor-orientador;
- Professor-supervisor;
- Aluno-estagiário.

##### **4.1 Gabinete de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade-GARIC**

A GARIC é o órgão universitário responsável por acompanhar os discentes na formalização dos seus estágios (obrigatórios ou não-obrigatórios), auxiliando-os no preenchimento dos formulários e solucionando dúvidas relacionadas à Lei de Estágios e formalização de convênios. Fica sobre responsabilidade da GARIC o permanente contacto com os coordenadores de graduação a fim de identificar potencialidades e fragilidades inerentes às actividades desempenhadas por ocasião dos Estágios, e conforme demanda dos cursos, abrir canais de diálogo com o mercado de trabalho.

##### **4.2 O coordenador de estágio**

O Coordenador de Estágio é o professor responsável pelo acompanhamento das actividades de Estágio junto ao representante legal e aos professores-orientadores da referida actividade. Cabe também ao Coordenador de Estágio manter contacto regular com as escolas parceiras do Instituto Superior Politécnico Nelson Mandela –ISPNM, assim como com a Direcção Municipal de Educação em Luanda, como forma de verificar se os estudantes

estagiários estão sendo bem recebidos nas instituições de ensino. Além disso, o Coordenador de Estágio visa assegurar o cumprimento das exigências legais ligadas ao Estágio Obrigatório, promovendo junto aos professores-orientadores, esclarecimentos a respeito do Estágio. Ao coordenador de Estágio é permitida a atribuição de carga horária de 2 horas semanais, em seu plano de trabalho semestral.

### **4.3 Representante legal do estágio no ISPNM**

O representante legal do estágio no ISPNM é o profissional que deverá encaminhar formalmente o aluno-estagiário para seu campo de Estágio (uma instituição educacional), acompanhado do **Termo de Compromisso do Estágio Obrigatório-TECEO**. O referido Termo será entregue pelo aluno, para análise do representante legal, a fim de se evitar conflitos de horário entre as actividades académicas e as actividades de Estágio. Caberá também ao Representante Legal do Estágio, auxiliar o Coordenador de Estágio a organizar os documentos recebidos dos alunos (Termos de Compromisso, declarações e comprovações de matrícula), assim como verificar se esses documentos estão em conformidade com as exigências legais, e encaminhá-los à GIARI.

### **4.4 Professor-orientador**

O professor-orientador é o docente responsável por conduzir e avaliar o aluno nas actividades que ele irá desempenhar no Estágio Obrigatório. O professor-orientador deve ter, preferencialmente, formação académica na área a ser desenvolvida no Estágio Obrigatório do curso de Licenciatura em Instrução primária. O professor-orientador irá manter contacto directo com o aluno, avaliando seu relatório de estágio, e porventura (de acordo com suas possibilidades) assistindo suas aulas durante sua prática de regência em sala de aula. Assim, ele será o responsável pelo acompanhamento e avaliação das actividades do estagiário. Os documentos relativos às formalizações do estágio devem ficar sob responsabilidade do professor-orientador até a finalização do processo e inicialização do próximo semestre.

Aos professores-orientadores, será permitida a atribuição de carga horária semestral, haja visto que os Estágios Obrigatórios são entendimento de componente curricular obrigatória e supervisionada, pois constituem nas Licenciaturas como trabalho efectivo junto ao estudante conforme os documentos orientadores do estágio:

- a) Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias lectivos de trabalho académico efectivo, a definição da duração da actividade académica ou do trabalho discente efectivos que compreenderá:
- (i) Prelecções e aulas expositivas;
  - (ii) Actividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, actividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras actividades no caso das licenciaturas (BRASIL 2007).

Assim, o Estágio no Curso de Licenciatura em Instrução primaria está dividido em dois (2) momentos. Para o bom cumprimento da supervisão pelo professor-orientador, sugerem-se turmas de no máximo 24 Estagiários.

#### **4.5 Professor-supervisor**

O professor-supervisor é o profissional que irá receber e acompanhar o estagiário na escola em que este irá estagiar. É ele que manterá o controlo de frequência do estagiário, cuidando para que o aluno-estagiário não falte às actividades com as quais irá se comprometer na escola. Caberá também ao professor-supervisor, manter contacto com o Coordenador de Estágio de forma contínua, o informando de quaisquer contratempos que sejam detectados durante a actividade de Estágio Obrigatório.

O professor-supervisor deve ser obrigatoriamente, funcionário do quadro de pessoal da escola visitada, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário (instrução primaria), e poderá orientar e supervisionar, no máximo 18 (dezoito) estagiários simultaneamente.

#### **4.6 Estudante-estagiário**

O estudante-estagiário é aquele que irá realizar o Estágio Obrigatório na escola que escolher. Cabe ao estudante-estagiário, realizar sua matrícula (no período apropriado, de acordo com o calendário académico) no Estágio Obrigatório, mantendo sua frequência ao Estágio regular, e participando da celebração de Termo de Compromisso do Estágio. Além disso, o estudante-estagiário deverá ter compatibilidade entre as actividades desenvolvidas no Estágio Obrigatório, e as previstas no Termo de Compromisso, tomando cuidado para não desempenhar actividades que estejam além das previstas no seu Termo de Compromisso.

## **5. FORMAS DE ATUAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS NO CAMPO**

O Estágio Curricular Obrigatório estrutura-se como disciplina de aprendizagem da docência. Deve ser realizado junto a Instituições Educacionais com personalidade jurídica de direito público ou privado, sob responsabilidade directa da Instituição de Ensino na qual estiver sendo realizado o Estágio, assim como da Coordenação do curso de Graduação da Instituição de Ensino Superior (IES) a qual o estagiário é vinculado. Com base nisso, o Estágio Obrigatório poderá ser realizado em:

- Escolas públicas ou privadas de Ensino Primário; ou complexo escolar;
- Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJAs), quando for de interesse do aluno estagiário, e de acordo com as possibilidades de cada instituição;
- Centros de Educação Especial, quando for de interesse do aluno-estagiário, e de acordo com as possibilidades de cada instituição.

O Estágio Obrigatório só poderá ser realizado quando o aluno estiver devidamente matriculado na actividade de Estágio. Nesse caso, caberá a algum professor-orientador do curso de Licenciatura em instrução primária do ISPNM orientar o aluno-estagiário em suas actividades académicas no Estágio Obrigatório; assim como caberá ao professor-supervisor da escola (ou instituição visitada pelo estagiário) recepcionar e supervisionar o estudante ao longo de toda sua estadia na instituição, que será pautada no presente artigo de Estágio Obrigatório. As actividades de Estágio obrigatório são propostas inicialmente, a partir do 2º semestre do curso de instrução primária.

## **6. FACTORES QUE PODEM LEVAR O ESTUDANTE A REPETIR O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O estágio faz parte do processo de formação do curso de educação primária, e auxilia o estudante para se preparar melhor para o futuro profissional que o espera. O estágio pode ocasionar motivação para os estudantes, bem como proporcionar o maior entendimento e assimilação de todo o conteúdo ministrado por professores e mestres em salas de aulas.

- Não comparência nos encontros de orientação do estágio;
- Não ter sido aprovado, nas salas pratica realizadas durante a preparação do estágio;
- Noa cumprimento da carga horária referente a cada etapa do estágio;

- Obtenção de uma avaliação insuficiente no campo alvo do estágio;
- Não cumprimento do prazo de entrega do relatório final do estágio ou ainda a não obtenção de uma avaliação insuficiente do relatório final.

Para estagiar o estudante precisa assumir uma atitude e comportamento de trabalho que vise a otimização do tempo e que colabore com toda a equipa que tenha contacto e de todo sistema da instituição. O estagiário precisa ser produtivo, para obter resultados e ajudar a cumprir com as metas desejadas pela instituição.

Para entender toda a sistematização da organização que estará inserido e auxiliá-la no desenvolvimento o estagiário deve estar por dentro do funcionamento da organização, das normas, das directrizes e da filosofia adoptadas pela escola alvo do estágio, para assim poder proporcionar um melhor relacionamento e comportamento dentro da equipa de trabalho e da própria organização.

## **7. O ESTÁGIO E SEUS DESAFIOS**

A observação durante todo o tempo de trabalho é essencial, ela é capaz de promover e estimular a criatividade e a criticidade do estudante e profissional. É no período de estágio que o estudante deve aproveitar toda a sua experiência profissional, ainda que seja remota, para definir o caminho que será seguido, fazer seu perfil dentro da profissão, constatar suas dificuldades e deficiências e procurar aprimorar-se e especializar-se cada vez mais. Todavia, deve legitimar por **acções, reacções e acções** as suas conquistas no mercado de trabalho.

As instituições promovem os recrutamentos e contratam estagiários para permitir que a troca de informações entre os funcionários e os estagiários traga benefícios à instituição e mantenham a actualização das mesmas. Os jovens estudantes são mais flexíveis e permissivos para mudanças o que ocasiona uma modernização nos procedimentos rotineiros e dos funcionários considerados antigos e veteranos da empresa. Além de serem mais flexíveis e aptos a mudanças os jovens são mais fáceis de serem moldados e de transformar suas habilidades para o bem e objectivos da instituição.

As vantagens em se realizar um estágio durante a graduação são inúmeras. O estagiário bem-sucedido e que se esforçou e apresentou um bom desempenho pode lhe ajudar na sua auto afirmação como profissional. É relevante citar sobre o *networking*. Com o estágio, o estudante estará interagindo diariamente com outros profissionais, em outros campos de actuação, participando de todo o processo de desenvolvimento sustentável da instituição e

adquirindo uma visão analítica necessária para o entendimento do que vem a ser uma organização, seu funcionamento, as funções dos gestores e funcionários e o comportamento viável e esperado pela instituição.

A convivência e a rotina oferecida pelo quotidiano da empresa propícia muito mais do que a prática dos conhecimentos adquiridos no curso de graduação, ela pode oferecer aprendizados que correlacionam com a experiência do dia-a-dia e dos afazeres dentro de uma instituição. Esses aprendizados são fundamentais para a solidificação de uma carreira e um futuro profissional de sucesso.

O estágio é uma fase importante na carreira profissional. E a partir deste que o futuro e o perfil do profissional começa a ser montado e moldado de forma coerente a fim de garantir

## **8. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICA DE ENSINO**

Os estágios serão encaminhados para as diferentes escolas devidamente credenciadas pelo Instituto Superior Politécnico Nelson Mandela – ISPNM, depois de um diálogo com o orientador de estágio terão que decidir o local adequado para a realização do mesmo. O estágio supervisionado em prática de ensino será realizado no II semestre do 3º ano e prevê 105 horas para as diferentes actividades.

Partimos do pressuposto que cada nível de ensino apresenta suas particularidades, cada sala de aula apresenta também uma realidade diferente, sendo assim cada nível, cada classe e cada aluno, propiciam uma experiência diferente e exigem do mesmo modo um investimento diferente por parte do professor. Nesta vertente, organiza-se o estágio de modo tal que o estudante possa de facto atingir os objectivos preconizados. O estágio é uma experiência profissional que complementa os estudos de uma determinada área de formação. A inter-relação teoria e prática serão durante o tempo de estágio articulado nos seguintes momentos didácticos pedagógicos.

- Orientação de estágio por meio da ministração de aulas;
- Práticas de ensino por meio de aulas simuladas;
- Planificação das actividades do estágio;
- Contacto com a instituição ( direcção da escola) e a turma (contactando o professor titular e alunos) da escola alvo do estágio; apresentação no campo do estágio;
- Observação das aulas do professor titular.

- Contacto com os programas (conteúdos) curriculares da classe alvo de estágio;
- Planificação das práticas pedagógicas.
- Prática de ensino.
- Elaboração do relatório final do estágio (ISDB,2017).

### **Modelo de plano de actividade do estagiário curricular supervisionado**

Fonte: elaborado pelo autor (2022)

<b>Datas</b>	<b>Actividades</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Observação</b>
	Contacto com a instituição e a turma alvo de estágio	5h			
	Observação das aulas do professor titular	20h			
	Sistematização das informações	5h			
	Contacto com os programas conteúdos curriculares	5h			
	Planificação da prática de ensino	5h			
	Prática de ensino	40h			
	Sistematização das informações	5h			
	Elaboração do relatório final de estágio	20h			

## **9. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR**

O estágio supervisionado em gestão escolar será realizado II semestre do 4º ano. E terá igualmente disponível 105 horas para as diferentes actividades que constam no plano do estágio. O estágio supervisionado na vertente da gestão escolar, vai permitir que o estagiário estabeleça relações entre as questões teóricas propostas pelas diferentes disciplinas relativas a organização e gestão escola com a prática observada e vivenciada no concreto da escola estagiada.

Nesta vertente de gestão escola, ter-se-á em conta entre outros, os seguintes aspectos: observação e análise crítica do processo de gestão administrativa/ pedagógica, do ambiente que se vive na escola, do processo de tomada de decisão, da participação dos diferentes actores do processo educativo na organização da escola, da relação da escola com a comunidade.



## **10.CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO PRIMÁRIO**

Afinal, qual é a contribuição do estágio para a formação docente na voz de estagiárias do curso de Instrução primária? Ao recorrer ao relatório de estágio de Schwantes e Pelentir (2013, p. 33-34), assim está expresso: Vivenciamos a participação em sala de aula, percebemos que o desenvolvimento por parte da instituição e dos professores é de suma importância, porém os desafios são inúmeros. [...] Defendem a necessidade de uma formação acadêmica de qualidade para poder então ter condições de atender aos reais desafios que a escola enfrenta. Assim podemos afirmar que é através do estágio que os estudantes podem ter o primeiro contacto com o mercado de trabalho já dentro da área de actuação escolhida. Essa primeira experiencia será marcante na concepção que ele terá da profissão e na carreira que optará por seguir, além de proporcionar a construção da experiencia que mercado exige.

A relevância do estágio para a formação do professor é muito grande, pois é neste momento que o académico vai ao campo confrontar a teoria com a prática que nem sempre são iguais. O estágio é um laboratório para o académico que ainda poderá rever sua actuação e no que precisa melhorar.

## **11. DIREITOS E DEVERES DOS INTERVENIENTES DO ESTAGIO**

O estágio possibilita uma aproximação da realidade da sala de aula e da escola, sendo que esta leva a uma reflexão teórica sobre a prática, sobre tudo o que observamos e vivenciamos durante a mesma, propiciando ao aluno a oportunidade de aproximar-se da realidade a qual atua ou, futuramente, actuará. Para o bom êxito do estágio é necessário que cada um dos actores envolvidos neste processo assumam o seu papel de acordo com a sua função enquanto orientador, director ou outro profissional indicado para acompanhar o estagiário na escola estagiada.

### **11.1 Atribuições do coordenador do estágio.**

Compete ao professor coordenador do estágio:

- Acompanhar o estagiário na compreensão da importância dos objectivos do estágio na sua formação profissional;
- Apresentar e explicar com clareza quanto consta no presente manual a fim de garantir o êxito do estágio;

- Orientar o estudante quanto a escolha ou decisão do local de estágio;
- Conceder a carta de credenciação ao estágio a fim de apresentar-se ao campo de estágio;
- Acompanhar o aluno na planificação do estágio e se for possível orientar as actividades a serem realizadas no estágio, sobretudo nas questões relacionadas a: Observação, participação, formas de registos, planificação das aulas, investigação e projectos de trabalho;
- Manter contacto com as instituições escolares que serão alvo do estágio;
- Realizar encontros periódicos com os estagiários para um maior acompanhamento de debates colectivos e análises de experiencias práticas vividas no campo alvo de estágio;
- Avaliar continuamente o aproveitamento do estagiário, e se por razões óbvias julgar conveniente, propor a interrupção do estágio.

**a) Direitos e deveres do supervisor**

- Corrigir periodicamente, o esboço das sistematizações das actividades dos estagiários no campo, para terem a mínima ideia do que deverá ser o relatório final;
- Acompanhar o estágio no desenvolvimento das actividades programadas para o estágio, através de colóquios individuais ou relatórios parciais;
- Elabora um relatório mensal reportando o andamento do estágio;
- Assistir s aulas dos estagiários;
- Avaliar as aulas e o relatório final;
- Ser assíduo e pontual e deve estar comprometido com a pratica pedagógica;
- Observar as aulas sem interferir ou interromper a aula;
- Evitar fazer barulho e engajar-se com outras actividades que podem distrair a aula.
- Realizar a análise da aula dada pelo estagiário, tendo em atenção a autocritica do mesmo e depois deste diálogo formativo assinar a ficha;
- Informar ao coordenador pontualmente caso por algumas razões o supervisor não avaliar ou assistir a aula do estágio;
- Marcar presença dos estágios sempre que estiver no campo.

## **b) Direito e deveres do estagiário**

O estudante estagiário não está na instituição de estágio em seu nome pessoal, foi credenciado pelo Instituto Superior Politécnico Nelson Mandela – ISPNM, todavia esta a representar a instituição durante o tempo de estágio na escola estagiada. Importa aqui chamar atenção os estudante tanto para os seus direitos quanto para os seus deveres.

A coordenação de estágio compromete-se em providenciar ao estudante estagiário direitos que visam a sua integração e envolvimento na escola a estagiar e nas actividades a serem levadas a cabo, bem como o sucesso pessoal no desenvolvimento do estágio. Portanto a qualidade do estágio dependerá do empenho e interesse pessoal do estagiário.

Tendo em conta que o mundo dos direitos pressupõe também deveres, o estudante estagiário além de gozar de direitos que lhe são concebidos pela coordenação de estágio é também chamado a observar algumas normas.

### **Deveres**

- Receber orientações necessárias para realização das actividades previstas no projecto pessoal do estágio supervisionado;
- Expor ao orientador do estágio problemas pessoais insatisfações que possam dificultar ou impedir a realização do estágio;
- Denunciar ao coordenador as irregularidades ocorridas durante e após a realização do estágio, dentro dos princípios éticos da profissão, viado o seu aperfeiçoamento.

### **Deveres dos estagiários**

- Participar nos encontros de orientação de estágio;
- Conhecer e cumprir as normas e regras contidas neste manual;
- Cumprir com as normas e regulamentos da instituição de estágio e com os seus compromissos enquanto estagiários;
- Manter elevado padrão de comportamento que condiz com actividades a serem realizadas e com a sua profissão;
- Guardar sigilo de tudo que diga respeito a documentação de uso exclusivo da instituição;

- Registrar na folha de frequência, as actividades desenvolvidas diariamente, a hora de chegada e saída e, no fim de cada mês, solicitar o visto do director (ou outro responsável indicado para acompanhar as actividades do estagio) da escola estagiada;
- Criar diário de bordo, onde anotar as observações, participação bem como todas as ocorrências e realizações do plano individual de estágio. No final fazer os seus comentários pessoais, interrogações, com subsídios a elaboração do relatório final;
- Desenvolver as actividades de acordo com o seu plano individual sob orientação do coordenador do estágio;
- Apresenta periodicamente os registos ao orientador e mante-lo informado do andamento das actividades em grupo;
- No prazo de 15 (quinze) dias após o encerramento do estágio, o estagiário deve apresentar o relatório final das actividades realizadas no campo estagio.

## **12 ESCOLA ALVO DE ESTÁGIO**

Estamos cientes de que as escolas seleccionadas para o estagio curricular supervisionado e estagio de gestão escolar, garantem condições, para que estas contribuam para o aprimoramento da formação dos mesmos, são por isso, consideradas lugares ideais para que os estagiários possam continuara a sua formação, desenvolvendo cada vez mais os seus conhecimentos, e em contra partida colaborar nas actividades da instituição e dando deste modo o seu contributo nas diferentes actividades educativas, seja na área de ensino, como na área de serviço administrativo e ou na área de educação não formal, contribuindo assim no desenvolvimento institucional. Como parceiras do Instituto Superior Politécnico Nelson Mandela – ISPNM neste âmbito de práticas de estágio, espera-se destas instituições:

- Criar condições para que o estágio possa sentir-se acolhido, respeitado na sua singularidade como pessoa e útil. Contribuindo deste modo para que ele possa lançar-se com confiança, podendo em jogo os seus conhecimentos e competências, adquiridas em sala de aula no concreto da acção pedagógica;
- Permitir que o estagiário tenha acesso a tudo aquilo que possa contribuir para o bom êxito do seu estagiário. Esta abertura vai desde o acesso a documentação da instituição, plano anual de actividades, horários, projecto educativo, planos curriculares) até a permissão de participar em todas as acções previstas pela direcção

ou pela comunidade educativa. Respeitando como é óbvio os princípios éticos e deontológicos da profissão docente e da instituição;

- Incentivar o estagiário através da exigência no cumprimento das suas actividades. Por outro lado a orientação informal e feedback ocasional serão também de grande importância e até de incentivo para o estudante estagiário;
- Indicar alguém no seu quadro de pessoal com experiência profissional na área de ensino ou de gestão escolar que se responsabilize directamente em orientar e supervisionar até 10 estagiários no seu campo de estágio;
- Respeitar o plano de estágio estabelecido de comum acordo entre o aluno do ISPNM e o responsável da instituição alvo de estágio;
- Solicitar sempre que for necessário a presença na instituição de estágio o supervisor;
- Fazer registo de controlo do estágio na escola, entradas e saídas diárias;
- Comunicar ao supervisor do estágio as irregularidades que possam ocorrer durante o estágio;
- Assinalar a folha de frequências que será apresentada pelo estagiário no final de cada mês, na qual figuram, a hora de entrada e saída as actividades desenvolvidas diariamente;
- Assinar o termo de realização do estágio no final do mesmo.

### **13 TÉCNICA PARA ELABORAR O RELATÓRIO FINAL**

O relatório assinala o fim do estágio. É uma narração de tudo o que aconteceu durante o estágio, com base naquilo que foi projectado e anotado no diário de bordo, no qual os dados são apresentados de forma organizada, com uma linguagem precisa clara e correcta. A elaboração de tal documento deve seguir as regras para a elaboração de um trabalho científico.

#### **13.1 O que é um relatório?**

É um documento utilizado para expor os resultados de actividades variadas. É um relato formal com informações sistematizadas. Nesta apresenta conclusões e traça devidas recomendações. O estudante deve elaborar dois tipos de relatórios:

- a) Relatório do estágio curricular supervisionado;
- b) Relatório do estágio de gestão escolar;

O relatório do estágio curricular é forma de documentar o que o estudante realizou, enquanto estagiário, em cumprimento ao que está disposto nas normas específicas do estágio de cada curso.

Relatório final é um trabalho individual para conclusão do curso de graduação, de carácter obrigatório. A elaboração exige bastante rigor, demandado certo tempo e atenção do estagiário. Ao começar o estágio, deve fazer uma selecção adequada de referências, como apoio ao desenvolvimento das actividades. É importante também fazer as anotações do que ocorre no campo, as actividades, os problemas e as soluções encontradas etc. Ao final do estágio, elaborar o documento atentado aos pontos que necessitam ser seguidos para a apresentação escrita e oral, correcta e impecável.

### **13.2 Objectivo do relatório final de estágio curricular supervisionado:**

- Informar de maneira organizada o desempenho e as actividades desenvolvidas pelo aluno durante o estágio curricular no campo, de acordo com o que foi estabelecido no plano individual de estágio;
- Identificar pontos críticos para reestruturação do currículo escolar, através das informações prestadas pelos alunos;
- Documentar oficialmente o estágio, com material de estudo e pesquisa para o acervo da biblioteca.

Como foi dito anteriormente o relatório final deve seguir as regras da metodologia de investigação científica, sendo assim, deve contar a parte introdutória, o desenvolvimento, a conclusão e as referências bibliográficas. O estudante deverá por isso rebuscar os conhecimentos adquiridos nas cadeiras de metodologias da pesquisa científica e da pesquisa aplicada a educação vale lembrar que o trabalho deverá ser digitalizado.

As actividades não podem ser simplesmente descritas; serão objectos de análise, reflexão tal como foi apresentado na fundamentação teórica.

### **13.3 Aspectos fundamentais a ter em conta na elaboração do relatório**

Os critérios de elaboração do relatório, apesar de serem muito próximos, mas diferem tangencialmente de estágio a estágio prática de ensino (segundo semestre do 3º ano do curso de instrução primária) e gestão escolar (primeiro semestre do 4º ano do curso de instrução

primaria), a razão desta realidade é a diferença existente nas actividades a serem desenvolvidos num no outro.

**13.4 Critérios de elaboração do relatório em prática de ensino.** Organização dos elementos pré- textuais

- Capa;
- Folha do rosto
- Agradecimentos;
- Ficha de identificação do estagiário;
- Plano de identificação de estágio no campo;
- Ficha de controlo das actividades do estágio (a) no campo de estágio.

## **Sumário**

### **1. Introdução**

- a) Conceito e importância do estágio;
- b) Objectivos do estágio;
- c) Apresentar estrutura do trabalho

### **2. Desenvolvimento**

- a) Característica da escola
- b) Identidade da escola;
- c) Estrutura física;
- d) Equipa de gestão;
- e) Ambiente reinante;
- f) Recursos humanos;
- g) Materiais didácticos;
- h) Projecto educativo, curricular e outros;
- i) Plano de gestão.

O texto a ser escrito consta relatos sobre quando e como ocorreu o estágio. Contacto com a instituição (d direcção de escola) e a turma alvo de estágio (professor titular e alunos). Observação das aulas do professor titular, assim como aspectos relevantes sobre os materiais curriculares (conteúdos) que os estudante tiveram contacto na classe alvo de estagio. Neste quesito, importa registar os aspectos sobre as metodologias tidas em conta durante a planificação da aulas ou sobre como o professor ministra asa aulas. Todavia, as actividades de

rotina também devem fazer parte do esboço, principalmente os assuntos relevantes. Importa que o estudante faça uma breve reflexão em torno da sua inserção na escola estagiada.

### **3. Conclusão**

Contributo que o estágio proporcionou ao estagiário, tanto a nível pessoal como profissional, e a escola alvo do estágio; De que modo foram resolvidas as dificuldades encontradas, propostas de apoio para superar os problemas observados, que sugestões oferecem para a instituição de modo a resolver a auto avaliação do seu desempenho durante o estágio e sugestões para melhorar os próximos estágios. Par tal deverá ter em conta os seguintes itens:

- Aspectos que contribuíram e dificultaram o sucesso do estágio;
- Envolvimento nas actividades realizadas;
- Comportamento e a forma de actuar.

### **4. Bibliografia**

#### **Anexos**

- Ficha de observação da aula do professor titular (1);
- Plano de aula (3);
- Ficha da aula supervisionada (3)
- Ficha da avaliação final do estágio (1);
- Toda documentação institucional utilizado.

#### **14.5 Critérios de elaboração do relatório em gestão escolar**

##### *Organização dos elementos pré- textuais*

- Capa;
- Folha do rosto
- Agradecimentos;
- Ficha de identificação do estagiário;
- Plano de identificação de estágio no campo;
- Ficha de controlo das actividades do estágio (a) no campo de estágio.

## Sumário

### 1. Introdução

- Conceito e importância do estágio;
- Objectivos dos estágios;
- Identificar os tipos / estilos de gestão
- Metodologia de recolha de dados (destacar os elementos que este lhe proporcionou);
- Apresentar a estrutura do trabalho.

### 2. Desenvolvimento

#### a) Contextualizar a escola

- Identidade da escola;
- Estruturas físicas;
- Equipa de gestão;
- Ambiente reinante;
- Recursos humanos;
- Material didáctico;
- Projecto educativo, curricular e outros;
- Plano de gestão (deve fazer um resumo, porém não deve passar mais de 3 páginas);

b) **Sistema de gestão da escola:** consiste em apresentar o papel de cada um dos responsáveis a equipa de gestão, podemos o organigrama da escola a funcionar, o tipo de gestão que a escola prioriza formalmente, confrontar o previsto com o observado fruto das actividades com referências teóricas. Lugar da comunidade educativa no processo de tomada de decisão.

c) *Análise Swot* ou análise FOFA (é uma técnica de planificação estratégica utilizada para auxiliar pessoas ou organizações a identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas competição na gestão escolar). Os títulos dependerão muito da actividade intelectual do estagiário (eles devem ter uma coerência com a sequência das actividades desenvolvidas e com o conteúdo dos respectivos títulos. Uma breve reflexão em torno da sua inserção na escola estagiada (acesso a documentação e outras áreas de gestão).

### **3. Conclusão**

Avaliação do estágio (contributos que o estágio proporcionou ao estagiário, tanto a nível pessoal como profissional, e a escola alvo de estágio). Auto avaliação do seu desempenho durante o estágio e sugestões para melhorar os próximos estágios. Para tal deves ter em conta os seguintes itens:

- Envolvimento nas actividades realizadas;
- Comportamento e modo de actuar

### **4. Bibliografia**

- **Anexos**

Ficha de avaliação final do estágio;

Todas as documentações da instituição sobretudo aqueles que utilizamos.

#### **14.6 Avaliação do estagiário**

A avaliação final do estágio será feita tendo em conta todo o processo do estágio. Não basta portanto cumprir a carga horária prevista pois servirão de base para a avaliação são os seguintes:

- Comparecia nos encontros de orientação do estágio;
- Capacidade de observação sistemática, da pratica do professor titular, e outros profissionais nas a escolas;
- Postura profissional a sala de aula; as discussões sobre a experiencia do estagiário na instituição, nos variados departamentos;
- Apreciação dada pelo profissional responsável da escola onde realizou o estágio;
- Relatório final do estágio.

### **15. Critério e avaliação do estágio**

Os critérios de avaliação final, varia de estágio, mas tem em consideração todos os elementos e itens que envolvem o estágio, em suma é uma recolha holística, qualitativa e quantifica da prestação do estágio no campo.

#### **15.1 Prática de ensino**

O valor absoluto do estágio é de 20, o que corresponde a 100% da avaliação final do estágio. O respectivo valor é dividido percentual ente, tendo em conta os seguintes factores:

**Tabela 1. Sistema de avaliação do estágio em praticas de ensino**

<b>Indicadores da avaliação</b>	<b>Percentagem (%)</b>	<b>Valor Absoluto</b>
Presença nas aulas de preparação do estágio	10	2 valores
Observação do supervisor	25	3 Valores
Observação do professor titular	15	3 Valores
Observação da instituição	10	2 Valores
Elaboração do relatório	40	10 Valores
<b>Total geral</b>	<b>100</b>	<b>20 valores</b>

Fonte: Manual de estágio do ISDB (2017, p.29)

## **15.2 Em gestão escolar**

Tal como na avaliação da prática de ensino, na gestão escolar também o valor absoluto do estágio é de 20, o que corresponde a 100% da avaliação final do estágio. O respectivo valor é dividido percentualmente, tendo em conta os seguintes itens:

**Tabela 2. Sistema de avaliação do estágio em gestão escolar**

<b>Indicadores da avaliação</b>	<b>Percentagem (%)</b>	<b>Valor absoluto</b>
Presença nas aulas de preparação do estágio	9	2 Valores
Observação do supervisor	25	5 Valores
Observação da instituição	25	5 Valores
Elaboração do relatório	41	8 Valores
<b>Total geral</b>	<b>100</b>	<b>20 Valores</b>

Fonte: Manual de estágio do ISDB (op. cit. p.30)

## **15.3 Guia para avaliação da aula**

### **1. Elaboração do plano de aula (3 valores)**

- Estrutura do plano de aula (1 valor);
- Sequência lógica das fases didácticas (1valor);
- Formulação correcta dos objectivos (1 valor).

### **2. Ministração da aula atribui-se (15 valores), distribuídos da seguinte forma:**

- Motivação no inicio da aula ( 1,5 val);

- Linguagem utilizada ( 1,5 valor);
- Cumprimento dos objectivos (3 valores)
- Domínio do conteúdo ( 3 valores);
- Material utilizado ( 1,5 valor);
- Dinamização da aula, métodos, gestão do tempo ( 2 valores);
- Gestão do comportamento ( 1 valor);
- Avaliação no final da aula ( 1,5 valor)

### 3. Análise e auto crítica ( 2 valores)

## 16. Bibliografia geral

1. BIANCHI, A; ALVARENGA, M. **Manual de orientação. Estágio supervisionado.** São Paulo: Thompson Learning, 2013.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio.** Brasília: MEC, 2008. v. 2.
3. BURIOLA, M. **O estágio Supervisionado.** 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2001.
4. De OLIVEIRA, Patrícia M. **Manual De Estágio Supervisionado Química Licenciatura – Ead.** Moçambique: UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, Sd.
5. FREITAS, H.C.L. **O trabalho como princípio particular na prática de ensino e nos estágios.** Campinas: Papirus, 1996.
6. GONÇALVES, P. G. F; SANTOS, J. N. dos. **Estágio Obrigatório na educação a distância: um olhar para a formação do professor de matemática da UECE/UAB.** Brasil: Revista Conexões Ciência e Tecnologia, 2015.
7. INSTITUTO SUPERIOR Dom Bosco (Org). **Manual de estágio.** Luanda: SDB, 2017.
8. JUNIOR, G.F. de Oliveira *et al.* **Manual de estágio obrigatório.** Brejo Santos-CE: IFE Brejo Santos-CE, 2019.
9. LIBANEO, José Carlos. Buscando a qualidade social do ensino. In: Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática. Goiania: Editora Alternativa, 2001. (p. 53 – 60).
10. PICONEZ, S. C.B; FAZENDA, I.C.A. A Prática de ensino e o estágio supervisionado. 9<sup>a</sup> ed. Campinas: Papirus, 2003.
11. PIMENTA, s. g. O ESTAGIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. São Paulo: Cortez, 1997.

## 17. ANEXOS

- Ficha de identificação do estágio;
- Ficha de controlo das actividades do estagiário no campo de estágio I;
- Ficha de avaliação da aula supervisionada
- Ficha do auto avaliação;
- Ficha de observação da aula do professor titular;
- Termo de realização do estágio II;
- Modelo de entrevista com o professor da classe estagiada
- Carta de apresentação
- Ficha da avaliação final do estágio.
- Plano Modelo de Língua Portuguesa



ANEXO I

INSTITUTO SUPEIOR POLITECNICO NELSON MANDELA  
DIRECÇÃO DOS ASSUNTOS ACADÉMICOS  
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANA  
COORDENAÇÃO DO ESTAGIO

---

### FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIO

Nome do estagiário: \_\_\_\_\_

Turma \_\_\_\_\_ Ano/lectivo \_\_\_\_\_ Semestre \_\_\_\_\_ Residencia \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ telefone \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Instituição alvo do estagio \_\_\_\_\_

Início do estagio \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Termino do estagio \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Supervisor do estagio \_\_\_\_\_



ANEXO II

INSTITUTO SUPERIOR POLITECNICO NELSON MANDELA  
DIRECÇÃO DOS ASSUNTOS ACADÉMICOS  
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANA COORDENAÇÃO DO  
ESTAGIO

---

TERMO DE REALIZAÇÃO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO

Para fins de conclusão de estagio curricular supervisionado em praticas de ensino, declaro que: \_\_\_\_\_ estudante do Instituto superior Politécnico Nelson Mnadela-ISPNM, com o nº de matrícula \_\_\_\_\_ Exerceu as actividades na ara de praticas pedagógicas, na escola nº \_\_\_\_\_.

No período de \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ à \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_, tendo cumprido u total de 105 horas.

Declaramos que as actividades desempenhadas pelo estudante, que resultaram no relatório final de estágio, têm validade como estagio curricular supervisionado de praticas pedagógicas no curso de instrução primaria.

Luanda, aos \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_

**O coordenador do estágio**

\_\_\_\_\_  
**Faustino Moma Tchipesse**

## ANEXO III

### FICHA DE OBSERVAÇÃO DAS AULAS

Nome do estagiário \_\_\_\_\_

Escola \_\_\_\_\_ data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Disciplina \_\_\_\_\_ Classe \_\_\_\_\_

n.ºalunos \_\_\_\_\_

Assunto \_\_\_\_\_

Indicadores avaliados	1-Mau	2- Med	3- Suf	4-Bom	5-MB
<b>Planificação da aula</b>					
Redacção dos objectivos					
Relação objectiva- conteúdos					
Relação conteúdo- métodos					
Relação conteúdo-meio de ensino					
<b>Introdução da aula e orientação aos objectivos</b>					
Saudação					
Chamada					
Controlo da tarefa do dia anterior					
Orientação aos objectivos da aula					
Orientação ao sumário					
<b>Desenvolvimento da aula</b>					
Domínio do conteúdo					
Linguagem					
Grau de participação dos alunos					
Prestação da atenção individualizado					
Controlo da turma					
Aspectos educativos					
Realização de avaliação continua					
Prestação da atenção individualizado					
Gestão de tempo					
<b>Metodologia utilizada</b>					
Metodologia não participativa					

Metodologia semi-participativa					
Metodologia participa					
<b>Manuseamento de recurso</b>					
Utilização racional do quadro					
Utilização dos meios de ensino					
Uso do manual do aluno					
<b>Conclusão da aula</b>					
Orientação para o resumo da aula					
Perguntas de controlo					
Orientação da tarefa de casa					
Cumprimento dos objectivos					
<b>Atitude do professor</b>					
Relação humana com os alunos					
Criatividade					
Avaliação no tempo final da aula					

Assinatura do professor supervisor

Assinatura do estudante

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**ANEXO IV**

### FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Nome do estudante \_\_\_\_\_

Escola estagiada \_\_\_\_\_ n.º de matrícula \_\_\_\_\_

<b>Indicadores a considerar</b>	<b>Excelente</b>	<b>Bom</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Mau</b>
1. Assiduidade				
2. Pontualidade				
3. Respeito				
4. Interesse				
5. Envolvimento				

6. Envolvimento nas actividades da escola				
7. Relacionamento com os alunos				
8. Disposição e esforço para aprender				
9. Competência para a realização das actividades propostas				

Observação sobre o estágio: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ANEXO V

### FICHA DE AUTO AVALIAÇÃO DA AULA SUPERVISIONADA

Nome do estagiário \_\_\_\_\_

Assunto da aula \_\_\_\_\_

Data da prática supervisionada \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Faça apreciação da aula ministrada com base nas seguintes questões:

1. A aula decorreu conforme o plano estabelecido?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Até que ponto os alunos atingiram os objectivos propostos?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Quais as os pontos da aula com que estas satisfeito?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Dificuldades constatadas

---

---

---

5. Nota prática: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Assinatura do estagiário

---

ANEXO VI

### FICHA DE OBSERVAÇÃO DA ULA DO PROFESSOR TITULAR

Nome do professor titular \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_ data da aula de observação \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assunto da aula: \_\_\_\_\_

1. Apresentação e motivação ao começo da aula?
  - a) Com clareza \_\_\_\_\_
  - b) Algumas dúvidas \_\_\_\_\_
  - c) Não apresenta \_\_\_\_\_
2. A linguagem utilizada pelo professor(a):
  - a) Compreensível \_\_\_\_\_
  - b) Voz audível \_\_\_\_\_
  - c) Com erros gramaticais \_\_\_\_\_
3. Na exposição do tema:
  - a) Utiliza metodologia adequada para o tema? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - b) Demonstra domínio no conteúdo abordado? Sim \_\_\_\_\_ Não \_\_\_\_\_  
Recorre ao quadro ou outros meios para explicação? \_\_\_\_\_
  - c) Tenta fazer participar os alunos na dinâmica do tema? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - d) Faz uma breve avaliação do conteúdo, afim de descobrir se os seus objectivos foram alcançados pela turma: \_\_\_\_\_

4. Qual é o aspecto observado que suscitou curiosidade ou preocupação?

\_\_\_\_\_

5. Em que difere a pratica observada da tua pratica diária

\_\_\_\_\_

Assinatura do estagiário

\_\_\_\_\_

Coordenação do estágio \_\_\_\_\_

ANEXO VII

### **TERMO DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO -II**

Para fins de conclusão do estagio curricular supervisionado em gestão escolar, Declaro que \_\_\_\_\_ estuante do instituto superior Politécnico crescente, com o número de matricula \_\_\_\_\_ exerceu actividades da área de gestão escolar, na escola n.º \_\_\_\_\_

No período de \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ á \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_, tendo cumprido um total de 105 horas. Atestamos que a actividade desempenhada pelo mesmo, que resultou no relatório final de estágio, tem validade como estagio curricular supervisionado de gestão escolar no curso de instrução primária.

Luanda, aos \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_

O coordenador do estágio

\_\_\_\_\_

ANEXO VIII

## MODELO DE ENTREVISTA COM O PROFESSOR DA CLASSE ESTAGIADA

Professor entrevistado: \_\_\_\_\_

Área de Actuação: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

1. Qual a sua formação académica?
2. Quando você concluiu o ensino superior?
3. Você tem alguma uma formação complementar?
4. Especialização.
  - a) Qual área? \_\_\_\_\_
  - b) Ano de conclusão \_\_\_\_\_
  - c) Instituição \_\_\_\_\_
5. Mestrado - Qual área? \_\_\_\_\_
  - a) Ano de conclusão? \_\_\_\_\_
  - b) Instituição \_\_\_\_\_
6. Doutorado - Qual área? \_\_\_\_\_
  - a) Ano de conclusão \_\_\_\_\_
  - b) Instituição \_\_\_\_\_
7. Quanto tempo você tem de magistério? \_\_\_\_\_
8. Nessa escola você atua como professor há quanto tempo? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
9. Qual a importância da planificação para o desenvolvimento das actividades docentes?  
\_\_\_\_\_
10. Como é elaborado o Plano de Aula? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
11. Quais as etapas e os aspectos considerados? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
12. Qual a importância da metodologia para o processo de ensino aprendizagem?  
\_\_\_\_\_
13. Quais os aspectos considerados no processo avaliativo?  
\_\_\_\_\_
14. Quais as estratégias usadas junto aos alunos que apresentam dificuldades na apropriação dos conhecimentos?  
\_\_\_\_\_

15. Quais os maiores desafios e/ou dificuldades na realização do seu trabalho?

\_\_\_\_\_

16. Como você se actualiza para o exercício do magistério? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

17. Faça uma avaliação do seu trabalho como professor(a)? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## ANEXO IX

### CARTA DE APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Director(a)

Os Estágios Supervisionados são actividades fundamentais para a formação dos futuros professores, pois são essas experiências que possibilitam a vivência do ambiente escolar, como espaço de realização de actividades que necessitam da união entre a teoria aprendida na Universidade e a prática efectiva de sala de aula.

Dirigimo-nos, então, ao (à) senhor (a), com o objectivo de solicitar a acolhida do(a) estagiário(a) \_\_\_\_\_, regularmente matriculados (as) no Curso de Licenciatura em Instrução primária no Instituto Superior politécnico Nelson Mandela para que possam realizar as actividades de Estágio I, II no Ensino Primário.

Para o cumprimento das actividades previstas, os referidos estagiários deverão comparecer a essa instituição nos dias previstos no calendário nacional, o mesmo deve respeitar o período que vai de \_\_\_\_\_ à \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, conforme discriminado no plano de actividades anexado a este documento.

Solicitamos ainda o acompanhamento dos estagiários por parte dos professores responsáveis pelas turmas, nas quais eles serão lotados.

Aproveitamos para informar que estaremos acompanhando, todas as actividades realizadas pelos alunos, em encontros presenciais que acontecem na universidade. O(a) referido aluno(a) está conduzindo a seguinte documentação:

- a) Três cópias do termo de compromisso para assinatura do responsável pela concedente;
- b) O plano de actividades elaborado pelo(a) estagiário com anuência do(a) orientador(a), para ser apreciado e modificado por V.Ex., caso considere necessário;
- c) Uma folha de frequência de estágio, que deverá ser preenchida pelo(a) aluno durante a rotina e assinada por V. Ex. Ao término do estágio a mesma deverá ser datada, assinada e carimbada;
- d) Formulário do Termo de Realização de Estágio que deverá conter de forma resumida as actividades desenvolvidas pelo estagiário e uma breve avaliação de seu desempenho.

Certos de poder contar com a colaboração dessa instituição, nos colocamos a inteira disposição para esclarecimentos, assim como estamos abertos a críticas e sugestões que venham a melhorar esse processo de aprendizagem.

Atenciosamente,

Faustino Moma Tchipesse

Luanda, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O Prof. Msc. Faustino Moma Tchipesse (Coordenador do estágio)

## PLANO MODELO DE LINGUA PORTUGUESA

Nome: \_\_\_\_\_ Classe: \_\_\_\_\_ Período \_\_\_\_\_

Disciplina: Língua Portuguesa

Tema: os Verbos

Subtema: Conjugação do verbo estudar no passado, presente e futuro

Tempo lectivo: 1º // Duração: 45 min // Tipo de aula. Nova // Nº de alunos: 35 Data: 17 de Agosto de 2021

**1. Perfil de entrada:** Os alunos já têm a noção de verbo.

**2. Perfil de saída:** Os alunos tendo a noção de verbo, estarão em condições de construir frases orais e escritas, conjugar o verbo estudar no passado, presente e futuro e aplicar os conhecimentos no seu quotidiano.

Objectivos		Conteúdos	Estratégias	Actividades	Tempo	Recurso	Avaliação
Gerais	Específicos						
Desenvolver a capacidade da oralidade e da escrita	1.Rever a matéria da aula anterior	-Noção dos verbos	-Revisão	-Professor e alunos vêem a matéria da aula anterior.	5 min	Experiencia do aluno -Gravura	Diagnóstica
	2.Construir frases orais e escritas a partir da gravura	-Frases orais e escritas	-Observação Indução/dedução.	-sob a orientação do professor os alunos constroem as frases orais e escritas.	15 min	Exp/ dos alunos	Formativa
	3.Conjuga o verbo estudar no passado, presente e futuro	-Verbo estudar	-Elaboração conjunta.	Conjugação do verbo estudar no passado, presente e futuro.	15 min	Experiencia do aluno	Formativa
	3.Consolidar os conhecimentos adquiridos na aula	Exercícios de aplicação	Exercícios de aplicação	Apresentação e resolução de exercícios de aplicação.	10 min	Experiencia do aluno	Formativa

### BIBLIOGRAFIA

- MANUAL de língua portuguesa da 4ª classe



**Faustino Moma Tchipesse**, Mestre em Ciências da educação pela Universidade de Desarrollo Sustentable-UDS/2022. Licenciado em Pedagogia pela Universidade Católica de Angola (UCAN) - Instituto Superior Dom Bosco (ISDB) -2014. Técnico Médio em Instrução primária, pelo Ex- Magistério Primário de Luanda em 2010. Professor, pesquisador e escritor.

Email: [momatchipesse2018@gmail.com](mailto:momatchipesse2018@gmail.com).